



**Página 7**

**COMUNICAÇÃO**  
Diálogos avançados



**Página 2**

**MEMÓRIA**  
Aula magna



**Página 6**

**FARMACOLOGIA**  
Síndrome metabólica

**IMPRESSO ESPECIAL**  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 208

1 a 15 de OUTUBRO /2013



## Medicina veterinária

O Encontro de Medicina Veterinária do Sul da Bahia e o III Seminário de Vigilância e Saúde Pública da UESB reuniram, num evento único, professores, estudantes, pesquisadores e profissionais da área de Medicina Veterinária.

**Página 7**

# Cidadão Down na era dos direitos

Uma programação eclética, com palestras, mesas-redondas, mini-conferências, temas livres, oficinas e minicursos movimentou o II Congresso Internacional Aprendendo Down, na UESB. Além de palestrantes nacionais e internacionais, o evento reuniu, também, educadores, estudantes, familiares e cidadãos Down e integrantes de instituições comprometidas com a causa SD em nível regional e nacional.

**Páginas 4 e 5**



Jovens cidadãos downs saudaram os participantes do Congresso e foram aplaudidos de pé.

## Feira de Matemática

O Centro Integrado Cristo Redentor, em São José da Vitória, realizou a sua II Feira de Matemática. O principal destaque do evento, que superou o sucesso de 2012, foi a exposição de 19 projetos de pesquisa desenvolvidos por alunos e professores do CICR no primeiro semestre deste ano.

**Página 3**



## Territórios, religiosidades

Questões como assistência à saúde, discriminação racial, combate ao racismo institucional, segurança alimentar, liberdade de culto religioso, direitos das populações tradicionais foram questões dominantes no Seminário Territórios,

Religiosidades e Saúde. As políticas do governo estadual, como o combate ao racismo no setor público, foram assuntos da pauta dos GTs, que teve a participação de lideranças de comunidades tradicionais do Sul da Bahia.

**Página 8**

## Abruem: reunião com o secretário do MEC/Sesu



Proposta e minuta de anteprojeto de lei foram entregues, por representantes da Abruem, ao secretário do MEC/Sesu, Paulo Speller. Nesse documento os reitores filiados à Abruem postulam repasse do Governo Federal às IES estaduais e municipais proporcional a 10% do valor investido pela União por aluno/ano nas universidades federais.

**Página 8**

## Eventos de administração

Os professores Antonio Oscar Góes e Adriana Reis Lemos, docentes do curso de Administração da UESB, apresentaram artigos vinculados às temáticas de gestão organizacional em eventos representativos da área gerencial, na Região Sul do

país. Uma das atividades aconteceu em Ponta Grossa, PR e a outra em Florianópolis, SC. Além da programação científica, os professores do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis participaram de outras atividades.

**Página 7**

## Simpósio de química

Palestras e minicursos constaram das atividades do 4º Simquim e do II Eneq, na UESB. A programação abordou temas de interesse

de todas as categorias acadêmicas: graduandos, pós-graduandos, professores e pesquisadores.

**Página 6**

## Aula magna em memória de Leo Barretto

Professores, colegas e familiares participaram de homenagem expressiva à memória de Leonardo Barretto Silva, aluno do curso de Direito da UESC. Leo, como era conhecido por todos, faleceu em 26 de agosto deste ano, aos 17 anos de idade, vítima de câncer extremamente agressivo. Estudante aplicado e estimado por todos, tinha como desejo maior tornar-se bacharel em Direito e, com esse objetivo, se lançava com afinco no estudo das ciências jurídicas, mesmo quando o seu estado de saúde já lhe empunha limites.

Iniciativa da professora Rita Célia Torreão, de quem Leonardo era aluno de Filosofia, a aula magna com o título "A Ética da Superação", realizada em setembro (26), trinta dias após a morte do estudante, foi marcada pela emoção dos presentes – professores, estudantes, familiares e amigos – que lotaram o auditório do CDRH para homenageá-lo. Entre os presentes, a professora Maria Laura de Oliveira Gomes, coordenadora do Colegiado do Curso de Direito, e a sra. Rosana Carvalho Barretto, mãe do homenageado e funcionária da Universidade, lotada na Procuradoria Jurídica (Projur).

A professora Rita Célia, ao ministrar a aula-homenagem deu ênfase às quali-



Momento de reverência à memória do estudante. Em primeiro plano, a mãe de Leo

dades inerentes a Leonardo Barretto Silva e à natureza transcendental da vida humana. Levada pela emoção e, talvez, inspirada em Paul Ricoeur, discorreu sobre a compreensão do significado da consciência que o homem tem de si mesmo. Compreensão da ação humana e alternativas abertas para a realização do ser e ao nosso contínuo esforço e empenho que possibilite compreender o homem,



quem somos e quem sou, porque para descobrir como alcançar a plenitude e realização do seu ser, o homem precisa saber quem ele é. E também como a ética nos proporciona o lastro para superar rupturas que ocorrem no que consideramos como equilíbrio em nosso viver temporal.

A professora Maria Laura referiu-se à trajetória de Leonardo como aluno do curso, não só pela aplicação nos estudos e disponibilidade em se fazer participativo do viver acadêmico, mas, sobretudo, pela dimensão humana que dele fazia uma pessoa especial em todos os sentidos no relacionamento com as pessoas que com ele conviviavam. Felicitou a professora Rita Célia e aos demais presentes pela iniciativa da homenagem à memória de Leo e solidarizou-se com Rosana Barretto na sua dor pela perda do filho. Colegas das aulas de Filosofia e de Direito também se manifestaram sobre a personalidade do homenageado.

A aula gerou um documento à Reitoria, com mais de 50 assinaturas, para que instâncias superiores da Universidade analisassem a viabilidade da concessão do título de bacharel *Honoris causa* ao ex-aluno cujo sonho, quis o destino, não se materializou.



Na aula a presença solidária dos colegas na homenagem ao Leo (no destaque)

## Extensão

### Segunda etapa das Olimpíadas de Matemática do Sul da Bahia

A coordenação da XV Olimpíadas de Matemática do Sul da Bahia realizou a segunda etapa da versão 2013 da competição, envolvendo os estudantes de escolas da região selecionados na etapa anterior. Dessa segunda fase, aplicada em setembro (28), participaram 1.212 alunos de escolas públicas e privadas, distribuídos nos 26 centros de aplicação pré-estabelecidos: 179 alunos do 6º ano, 541 do 7º, 333 do 8º e 159 alunos do 9º ano de ensino fundamental ou equivalente. Os centros, localizados nas cidades de Itabuna (oito), Ilhéus (seis) e doze outros distribuídos nas comunidades de Almadina, Arataca, Camacan, Canavieiras, Ibicaraí, Itajuípe, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, Ubaitaba, Una e Uruçuca. Desse grupo sairão os estudantes que serão premiados.

A etapa de premiação está prevista para o próximo mês de novembro (23). Será realizada no Auditório Paulo Souto, no campus universitário da UESC. Todos os estudantes que obtiveram nota superior ou igual a cinco, numa escala de zero a dez, receberão certificado de bom desempenho. Os três primeiros classificados em cada ano, por município, receberão medalhas de ouro, de prata e de bronze, respectivamente. O melhor estudante de cada município, independente do ano que estiver cursando, também receberá uma placa de honra ao mérito, desde que tenha alcançado um aproveitamento igual ou superior a 90%.

A competição, que vem sendo realizada pelo Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, constitui, entre outros objetivos, um projeto de mobilização de estudantes, professores e autoridades educacionais em prol da valorização da Matemática, resgatando a importância do raciocínio lógico e, acima de tudo, o prazer de aprender e ensinar essa disciplina. Integram a equipe coordenadora da competição, os professores José Carlos Chagas, José Reis Damaceno Santos, José Valter Alves da Silva, Marcos dos Santos Ferreira e os estagiários Felipe Leite Pontes e Aline Pinheiro.

Os três melhores trabalhos receberam prêmios de incentivo

Extensão

# Feira de Matemática em São José da Vitória

Conceitos matemáticos presentes no cotidiano da comunidade e dos próprios escolares

O Centro Integrado Cristo Redentor (CICR), da cidade de São José da Vitória, realizou a II Feira de Matemática, superando o sucesso da primeira edição. O evento, cujo tema central foi “Identidade e Cultura, Leitura e Informação”, aconteceu em setembro (12) deste ano e o principal destaque foi a exposição de 19 projetos de pesquisa, desenvolvidos por alunos e professores ao longo do primeiro semestre. Na fase da coleta de dados, boa parcela dos projetos proporcionou aos estudantes contato direto com a realidade fora da sala de aula.

As pesquisas levaram eles a visitar fazendas da região, o Assentamento de Reforma Agrária Terra Vista, em Arataca, uma Estação Experimental da Ceplac, margens do Rio Una, a estação de tratamento de água da cidade de São José e o universo urbano no entorno da escola. Todos os dados coletados estiveram relacionados aos conceitos matemáticos que estão presentes no cotidiano da comunidade e dos próprios escolares.

O evento, organizado pelas professoras do CICR, Débora Cabral e Lucivânia Costa, desde a sua primeira versão tem contado com o suporte do Núcleo de Pesquisa da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Bahia (Sbem-BA), que atua na Região Sul do estado. Esse núcleo tem em sua equipe professores do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, Estatística e em Ciências (Gpemec) e o Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática em Ambiente Computacional (Gpemac), estudantes do curso de licenciatura em Matemática, bem como alunos do Mestrado em Educação (PPGEM), todos da UESC.

Os trabalhos expostos foram sub-



Concentrados no pátio do colégio

metidos a uma comissão de avaliação formada por professores e mestrandos do PPGEM e alunos bolsistas de iniciação científica do Gpemec e Gpemac, coordenada pela professora Diná Correia (UESC). Os três melhores trabalhos receberam prêmios de incentivo, bancados pelos próprios avaliadores. A exposição foi visitada por mais de uma centena de pessoas da comunidade, autoridades locais, professores e alunos de outras escolas da cidade. Os visitantes elogiaram os trabalhos, a iniciativa da escola e o apoio da UESC. A secretária municipal da Educação, sra. Geníria Almeida, visitou os stands, acompanhada por seus assessores – Agnailda Reis, Edclei Alves e Lucileide Santana – e o diretor das Escolas do Campo, sr. Cleviston Souza.

**Matemática e contexto** – A II Feira foi considerada um grande sucesso pelos visitantes, avaliadores e autores dos projetos. A diretora do CICR, prof<sup>a</sup> Lucivânia Costa, afir-

mou que “os resultados chegaram a superar as expectativas da equipe. A quantidade de projetos e o engajamento de alunos e professores foram maiores que em 2012 e o entusiasmo dos participantes contagiou aqueles que ainda não haviam vivenciado essa experiência. Ressalto que a Feira tem proporcionado uma grande experiência e diferencial para o ensino de conceitos matemáticos. E, desde a sua primeira versão, os alunos têm dado show de conhecimento e participação”.

A prof<sup>a</sup> Lucivânia acrescentou que “a experiência adquirida num evento desse nível mostra aos educadores que é possível estudar matemática com prazer, de forma contextualizada, associando o conhecimento matemático à vida cotidiana dos estudantes, valorizando assim a construção da aprendizagem”. A maioria dos projetos foi coorde-

nada por professores das áreas de humanas e linguagens, associado à matemática e contando com o apoio da prof<sup>a</sup> Débora Cabral, licenciada em Matemática pela UESC.

Para a professora Dra. Eurivalda Santana, integrante do Gpemec e coordenadora do PPGEM, esses resultados são frutos de um trabalho que vem sendo desenvolvido, desde 2005, por professores da UESC, a fim de desenvolver pesquisas em Matemática, Estatística e em Ciências com referenciais teóricos consistentes, que permitam conhecer e compreender os principais problemas no ensino e na aprendizagem dessas ciências. Visa também produzir materiais, sequências didáticas e bibliografia que auxiliem o professor na sala de aula, socializando o conhecimento produzido com a comunidade escolar.

## Primavera dos Museus

O projeto de extensão “Implantação e Implementação de Arquivos e Museus da UESC se integrou à Sétima Primavera dos Museus, realizada em setembro 23 a 29). Resultado de uma ação conjunta entre as instituições museológicas de todo o país e o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) do Ministério da Cultura (MinC), o evento acontece a cada ano desde 2007. Nessa edição, o tema norteador foi “Museus, Memória e Cultura Afro-Brasileira.

Vinculados à Universidade, desenvolveram programação especial o Museu do Cacau (Ilhéus), Museu Amélia Amado

e Centro de Memória Teosópolis (ambos na cidade de Itabuna) e o Centro de Documentação e Memória Regional da UESC (Cedoc), além do Museu da Piedade, Memorial Misael Tavares, Casa Aberta – Associação Filtro dos Sonhos, Memorial Unzô Tombenci Neto, Grupo Cultural e Bloco Afro Dilazene, Casa de Cultura Jorge Amado, Casa Sá Barreto, Museu do Mar e da Capitania, Casa de Arte Baiana/Espaço Goca Moreno, Fazenda Primavera e Fazenda Yrerê, todos esses em Ilhéus.

A coordenação do evento, no âmbito da UESC esteve a cargo das professoras Janete Macêdo e Elizabeth Salgado.



Atentos às instruções dos professores para as atividades de campo

Os velhos modelos já não servem mais, mas os novos ainda não estão construídos

## Diversidade e inclusão

# Cidadão Down na era dos direitos e construção plena da cidadania



*Eis os princípios que sustentam uma sociedade justa e igualitária*

“Genética e Relações Neurofisiológicas do Modelo de Capacitação da Pessoa com Síndrome de Down”, palestra proferida no primeiro dia do evento, pelo geneticista e pediatra Zan Mustacchi, deu a dimensão do que seria o II Congresso Internacional Aprendendo Down. Coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas Clínicas de São Paulo (Cepec-SP), o Dr. Zan é um estudioso da causa Down na sua dimensão científica, cultural, educativa e humana. Nele, o Núcleo Aprendendo Down, da UESC, nos seus 14 anos de atividades, tem importante parceiro e divulgador.

Na sua exposição, o geneticista disse ser “muito prazeroso saber, que, depois de 35 anos, nós conseguimos cumprir um projeto de vida e de perspectivas, em fazer com que as pessoas percebessem os direitos e a cidadania da pessoa Down e o potencial do qual essa pessoa é portadora”. E acrescentou: “Hoje, o Down impôs-se como um empoderamento em várias coisas. O Down casa, vai à faculdade, lê, escreve, corre, fala, trabalha. E nós médicos, no passado, negávamos ser tudo isso

possível”. Em seguida discorreu sobre as pesquisas em desenvolvimento no campo da genética, que deu origem ao projeto “Vislumbrar Cura” para a síndrome causada pelo cromossomo 21.

**O evento** – Uma programação eclética, com palestras, mesas-redondas, miniconferências, temas livres, oficinas e minicursos movimentou o Congresso, neste mês de outubro (3 a 5) na UESC. Centrado no tema “Cidadão Down na Era dos Direitos – fazendo valer”, o evento reuniu geneticista, pediatra, nutrólogo, fisioterapeuta, psicólogo, técnicos do MEC e do Ministério Público do Trabalho, especialistas e profissionais outros do país e do exterior convidados como palestrantes. Além deles, educadores, estudantes, familiares e cidadãos Down, integrantes de instituições envolvidas com a causa SD em nível nacional e regional, mantiveram a casa cheia nos três dias de atividades, coordenadas pela professora e médica Célia Kalil Mangabeira.

Iniciativa do Núcleo de Informação, Estudo e Pesquisa Aprendendo Down, programa de educação continuada do Departamento

de Ciências da Saúde da UESC, o Congresso teve o apoio da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, do Centro de Estudos e Pesquisas de São Paulo (Cepec-SP), do Núcleo Saber Down da Uesb, do Grupo Síndrome de Down e de outros ativistas na luta pela inclusão social. Desde 2001, esse projeto de extensão tem como meta a disseminação dos novos paradigmas acerca da SD, no sentido de que se reconheça o cidadão Down com os direitos e deveres que lhe são inerentes.

E, nesse contexto, a educação constitui o instrumento para a construção dessa nova sociedade, onde a diversidade seja respeitada e contemplada.

As atividades do evento foram enriquecidas com o saber de especialistas de várias partes do país e, também, do exterior, como o médico psiquiatra Ramon Novell, da Catalunha, Espanha e a sexóloga e psicóloga Maria Marta Castro Martin, de Buenos Aires, Argentina, além de profissionais baianos que atuam nas diversas áreas da questão Down.

**Inclusão social** – Falar de diversidade e de inclusão social, quando modelos ultrapassados ainda resistem, não é tarefa fácil, na opinião da secretária municipal de Educação, prof<sup>a</sup> Marlúcia Rocha. Representando o prefeito de Ilhéus, ela disse que “ver a casa cheia com pessoas comprometidas com a questão das diferenças, é pensar numa educação que permita a inclusão, uma educação que demonstre que todas as pessoas são iguais ainda que diferentes”. Por sua vez, o Dr. Zan Mustacchi, ao destacar a ação agregadora da Dra. Célia Kalil, enfatizou: “Célia, se não fosse você nós não estaríamos aqui. Você é antes de mais nada um agente aglutinador, que faz crescer, pensar e, sobretudo, acreditar. Acreditar no futuro, num processo de construção da cidadania, não só da pessoa com Down, mas da cidadania e direitos de todas as pessoas”.

O prof. Fábio Adiron, comunicador social e presidente de honra do Congresso, enfatizou o processo de transição do mundo das pessoas com SD e com deficiência. “Momento em que os velhos modelos já não servem mais, mas os novos modelos ainda não estão construídos. E nós estamos trabalhando, preparando pessoas, não para serem deficientes, mas



*O auditório central da UESC ficou pequeno para o grande número de pessoas*

Evento foi enriquecido com o saber de especialistas de várias partes do Brasil e do exterior,

Extensão



Nesta mesa comprometidos com a causa down

para serem humanos. Estamos num momento de transição em que é preciso lutar pelos nossos direitos e não por favores. Mas momento também de assumir nossos deveres, dos quais muitos de nós não lembramos de fazê-los”.

O prof. José Luís Rech, vice-reitor da Uesb, citou a sua passagem pela presidência da Apae-Itapetinga, como um “aprendizado de humildade” com as crianças ali abrigadas. “Aprendi com elas algo que está dentro de mim até hoje, que é a inocência. Se nós adultos tivéssemos um pouquinho mais de inocência, pensaríamos num mundo bem melhor. Aprendam com eles, nestes três dias aqui, o que eles têm para nos ensinar”.

Ao saudar e agradecer a adesão de todos ao convite da coordenação do Congresso, a profª Célia Kalil, destacou o apoio da reitora Adélia Pinheiro, do Dr. Zan Mustacchi, do prof. Fábio Adiron, dos palestrantes convidados e de todos os seus colaboradores, que a ela se juntaram, não só na organização do evento, mas “para fazer a diferença”, por uma década e meia de existência do Núcleo. “Ao longo desses 14 anos começamos de forma tímida, mas convictos de que

pertencemos aos grupos daqueles que acreditam nas mudanças sociais para atender à singularidade humana e à pluralidade cultural, por meio de mudanças sociopolíticas e econômicas”.

Referindo-se à Universidade, acentuou: “Encontramos na UESC nossa grande parceira, a nossa mãe maior que, não só nos apoiou, mas, sobretudo, confiou, transformando o que era um projeto num programa de educação continuada, vislumbrando a sua importância. Escolhemos a educação como instrumento de trabalho, porque sem ela não seremos povo e, portanto, não construiremos uma nação. Estar na escola é construir o futuro. E aqui estamos deletando um passado perverso, vivendo este presente e edificando um futuro promissor”.

**Aroma de rosa** – Ao citar cada integrante da mesa e a razão de estar ali, a reitora Adélia Pinheiro disse sentir-se a UESC honrada em acolher a cada um deles naquele momento. E acrescentou: “Ao apoiar este evento, a Universidade reafirma a perspectiva que temos

de diálogos profícuos, de troca de conhecimentos, de reafirmação de direitos e de todos os princípios que envolvem uma vida em sociedade, com respeito às pessoas, independente quais sejam elas”. E, encerrando a sua fala com um toque poético, citou trecho de um poema de Valdelice Pinheiro: *Eu quero ficar na tua memória/ Não sei como, não sei porquê/Mas queria ficar/ Ficar assim numa presença indefinida/Como o aroma de uma rosa.* “Que tenhamos o aroma de uma rosa a nos perseguir no sentido de que este aroma represente uma sociedade que esteja a viver com todos e todas, com ou sem Down”.

**Homenageados** – O II Congresso Internacional Aprendendo Down não foi apenas palestras, micursos, oficinas e mesas-redondas. Foi também espaço para homenagens: à reitora Adélia Pinheiro, “por incluir o Aprendendo Down, na excelência da UESC”; ao Dr. Zan Mustacchi, “pelo exemplo, mostrando-nos que é possível ensinar ao cego as cores”; ao prof. Fábio Adiron, “pela coragem, de-



Dr. Zan Mustacchi

terminação e tantos ensinamentos”; à Imprensa Universitária da UESC, na pessoa do Sr. Luiz Henrique pelo profissionalismo e confiança”; à amiga Iramar Silveira pelo acolhimento e o prazer em servir” e “à querida Crystine Santos Tanajura), pelo riso cristalino, por saber ensinar e brincar com a diversidade”. A parte cultural coube aos dançarinos do Aprendendo Down e da Academia Ballare, de Itabuna.



Os homenageados

A obesidade abdominal e resistência à insulina parecem ter papel fundamental na gênese da síndrome metabólica

# Química realiza simpósio e encontro

A importância da química computacional no desenvolvimento de produtos e processos químicos



Minicursos movimentaram acadêmicos durante os três dias de evento.

Palestras e minicursos integraram as atividades do 4º Simpósio de Química (Simquim), juntamente com o II Encontro de Engenharia Química (Eneq) realizados na UESC, neste mês de outubro (9 a 11). A programação abordou temas de interesse de todas as categorias acadêmicas – graduandos, pós-graduandos, professores e profissionais outros comprometidos com o uso e aplicação da química, seja na sala de aula, na pesquisa ou no setor industrial.

Realizados pelo Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) e o Colegiado do Curso de Química, os dois eventos tiveram como objetivos sensibilizar os participantes acerca da importância da química computacional no desenvolvimento de produtos e processos químicos; técnicas e métodos computacionais utilizados como ferramentas no auxílio ao ensino e pesquisa científica; qualificação de pessoal para atuar na área de modelagem computacional e, também, fomentar a in-

teração entre ensino, pesquisa e extensão.

As atividades foram abertas pelo vice-reitor e docente do DCET, Evandro Sena Freire, que destacou a importância da química nos diversos campos da ciência e tecnologia e, de um modo geral, a sua presença na estrutura orgânica e inorgânica que permeia todo o planeta, parabenizando os organizadores do 4º Simquim e do II Eneq pela iniciativa. Também se pronunciaram, os professores Neurivaldo Guzzi, representando a Pró-Reitoria de Extensão; Mauro Pereira, pelo Colegiado de Química e como coordenador do Encontro de Engenharia Química; Fernando Faustino, representando o Colegiado do Curso de Química e Fernando Rangel, coordenador geral do Simquim.

As palestras e minicursos foram ministrados por docentes de várias IES do país, tais como Ufba, UnB, Unesp, UFMA, entre outras, convidados pela coordenação dos eventos.

## Síndrome metabólica em seminário de farmacologia



Detalhes do público e apresentação de trabalhos

Estudantes e profissionais de todas as áreas da saúde constituíram o público-alvo do IV Seminário Sul-Baiano de Farmacologia, realizado na UESC, neste mês de outubro (11), pela Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica (Farmed) da Universidade. O evento, cujo tema central foi “Síndrome Metabólica”, buscou socializar conhecimentos e atualizações sobre o tratamento e abordagem desse estado mórbido. Envolvendo, não só o público específico, mas a comunidade em geral, foi colocado em evidência o uso de diferentes terapêuticas, desde aquelas mais utilizadas até às abordagens mais inovadoras, comparando eficácia, vantagens e desvantagens para o paciente.

Em linhas gerais, a síndrome metabólica é definida como um grupo de fatores de risco que, diretamente, contribuem para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e/ou de

diabetes do tipo 2. A obesidade abdominal e resistência à insulina parecem ter um papel fundamental na gênese dessa síndrome. Seu tratamento deve ter como meta estimular mudanças no estilo de vida do indivíduo que lhe promovam a perda de peso.

A programação do seminário, além de ter como foco a abordagem geral e caracterização clínica da síndrome metabólica, discorreu também sobre questões como dislipidemias e suas repercussões clínicas; tratamento farmacológico na síndrome metabólica; síndrome metabólica em criança; abordagem nutricional em pacientes com síndrome metabólica e dislipidemias, além de terapêuticas.

O evento com carga horária de dez horas teve a participação de integrantes da Farmed e também de estudantes e profissionais de medicina, enfermagem, biomedicina e outras áreas vinculadas à saúde humana.



## Poetas iberoamericanos reúnem-se em Salamanca

Trinta e cinco poetas de diferentes lugares: Brasil, Colômbia, Uruguai, Nicarágua, Equador, México, Portugal, Bolívia e Japão estiveram em Salamanca, Espanha, para homenagear Fray Luís de León durante o XVI Encontro de Poetas Iberoamericanos promovido pela Fundação Cultural de Salamanca, neste mês de outubro (2 e 3). A antologia *Decíamos ayer*, reunindo poemas de cada poeta convidado, foi publicada

pela Fundação Cultural de Salamanca como parte das homenagens prestadas a Fray Luís de León, durante o Encontro. Os poetas brasileiros que figuram na antologia são Cyro de Mattos (foto), Álvaro Alves de Faria, Rizoleta Fernandes e Paulo de Tarso Correia de Melo.

Dentre outros atos do Encontro constou com destaque o lançamento dos livros *Onde Estou e Sou/Donde Estoy y Soy*, de Cyro de Mattos

(baiano de Itabuna), *Almaflita*, de Álvaro Alves de Faria e *Vento da Tarde*, de Rizoleta Fernandes, no Centro de Estudos Brasileiros, com apresentação dos poetas e leituras de seus poemas. Cyro de Mattos ainda participou da abertura de exposição de uma vintena de seus livros – alguns com selo da Editus – e fez leitura do seu poema dedicado a Fray Luís de León, no Teatro Liceu de Salamanca.

Os objetivos do duplo evento foram atingidos, superando a expectativa

**Extensão**

# Medicina veterinária e saúde pública

Uma dezena de assuntos de interesse dos que estudam, ensinam e exercitam a medicina veterinária

O XI Encontro de Medicina Veterinária do Sul da Bahia e o III Seminário de Vigilância e Saúde Pública da UESC reuniram na Universidade, professores e estudantes do curso de Medicina Veterinária, pesquisadores e profissionais da área para, através de palestras e minicursos, debater questões da atualidade relativas ao ensino, pesquisa e práticas veterinárias e o seu enlace com a educação sanitária e a saúde pública.

Realização do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), Colegiado de Medicina Veterinária, Hospital Veterinário e Diretório Acadêmico de MV, com o apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-BA), encontro e seminário aconteceram neste mês de outubro. Ao longo de três dias (9, 10 e 11), a partir da palestra de abertura, proferida pelo Dr. Tobyas Mariz, da UFAL, com foco no projeto “Cavalo Carroceiro”, seguiram “questões de vigilância e atuação das CCZ em áreas de interesse à saúde e vulnerabilidade social, abordando questões do PSA”, relatadas pela técnica da CCZ-SP, Tâmara Leite.

Além dos temas citados, a programação elaborada pela comissão organizadora dos dois eventos proporcionou exposição e debate com os participantes em torno de questões como a criação



Dr. Tobyas Mariz (UFAL)

de novos conceitos envolvendo a defesa agropecuária, como contribuição para a saúde coletiva e a educação sanitária; papel do CRMV-BA na atuação do médico veterinário; princípios básicos de mídias sociais; representação comercial como um mercado em expansão aberto ao profissional de veterinária.

Uma dezena de outros assuntos de interesse daqueles que estudam, ensinam e exercitam a veterinária constaram das palestras e minicursos: anestesia em equinos a campo, contenção de bovinos, perícia e elaboração de laudos, formulação de rações, fisioterapia em pequenos animais e abordagens outras movimentaram o encontro e seminário. Segundo os seus organizadores, os objetivos do duplo evento foram atingidos, superando a expectativa.

## Artigos de docentes da UESC em eventos de Administração

Os professores Antônio Oscar Santos Góes e Adriana dos Santos Reis Lemos (foto), docentes do curso de Administração da UESC, apresentaram juntos sete artigos vinculados às temáticas da gestão organizacional em eventos representativos da área gerencial realizados na Região Sul do país, entre os



meses de setembro e outubro deste ano. O primeiro deles foi o Congresso Internacional de Administração, realizado na cidade de Ponta Grossa, Paraná, entre os dias 23 e 27 de setembro, tendo como tema central “Gestão Estratégica: criatividade e interatividade”.

O outro evento foi o XXIV Enangrad – XXIV Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, que aconteceu em Florianópolis,

Santa Catarina, entre 30 de setembro e 2 de outubro. Iniciativa da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), o Encontro teve como tema dominante “Inovação e Aprendizagem no Curso de Administração”. Além da programação científica, os congressistas participaram de workshops, visitas técnicas, bem como, de palestras com autores de renome da área administrativa.

## Diálogos avançados em comunicação

Iniciativa do Colegiado de Comunicação Social, aconteceu na UESC a Jornada Acadêmica “Diálogos Avançados em Comunicação”, tendo como público preferencial professores e estudantes do curso de Comunicação Social da Universidade. O evento, que aconteceu este mês (10), foi aberto com apresentações de trabalhos, por graduandos, graduados e docentes da área de Comunicação Social-Rádio e TV, mas também com participação de graduando do curso de História. Temas como: “Meios de comunicação e educação audiovisual”, “Audiovisual, mídias digitais e representações sociais”, “Interfaces entre rádio, música e sociedade” e “Cinema e televisão – a materialidade da imagem” foram os principais destaques da jornada.

Cada um desses temas abrigaram quatro trabalhos, o que proporcionou debates construtivos em torno do leque de canais midiáticos, suas linguagens, discursos e como esses meios de difusão têm papel cada vez mais importante, seja na formação de profissionais em comunicação social e/ou na interação, cada vez mais abrangente, com outros estratos da sociedade. O evento foi encerrado com a palestra do professor Fabio Rodrigues Corniani, doutor adjunto da Universidade Federal do Pampa, discorrendo sobre “A publicidade e as mídias digitais”. A jornada foi coordenada pela professora Karen Ramos, docente da área de Imagem do curso de Comunicação Social da UESC.



Reunidos para avançar no diálogo



Parte do público presente na abertura do evento

a Portaria 02/2013, da Sesab regulamenta a assistência religiosa nas unidades hospitalares

**Extensão**

# Territórios, religiosidades e saúde

Políticas de segurança alimentar e nutricional em populações quilombolas

Questões como assistência à saúde, discriminação racial, combate ao racismo institucional, segurança alimentar, liberdade de culto religioso, direitos das populações tradicionais – índios, quilombolas, comunidades de terreiro – foram questões dominantes no II Seminário Territórios, Religiosidades e Saúde, organizado pelo Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) e realizado na UESC entre 30 de setembro e 1º de outubro.

O evento, cuja abertura contou com a presença de dirigentes da Universidade, representantes do Ministério da Saúde, da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e secretárias municipais de Saúde de Ilhéus e Itabuna, teve a participação também de lideranças de comunidades tradicionais da região. A palestra de abertura, proferida pelo professor e médico Waldemar Santos Filho, da Diretoria de Gestão e Cuidados da Sesab, foi focada nas “atenções das secretarias de saúde à promoção da saúde das comunidades tradicionais”, tidas como política de governo.

Na oportunidade, deu-se ênfase à Portaria 02/2013, da Sesab, que aprova e regulamenta a assistência religiosa nas unidades hospitalares da rede própria do estado da Bahia. Outro destaque, foi a mesa-redonda “Religiosidades e Saúdes: saúde na aldeia, saúde no quilombo e saúde no terreiro”, com a participação de caciques, babalorixás e ialorixás e representantes de comunidades quilombolas. Após a mesa-redonda, a médica e professora Teresa Cristina Cardoso Fonseca (DCSau/UESC), proferiu palestra sobre “a atenção básica ao



Mesa de abertura do evento

paciente com doença falciforme e o papel do Centro de Referência em Doença Falciforme de Itabuna (Cerdofi).

Por sua vez, o professor e médico Bruno Antônio Veloso Cerqueira (DCB/UESC), falou sobre “diagnóstico laboratorial, evolução na pesquisa e impacto no conhecimento da doença falciforme”. A professora e médica Denise Oliveira (Fiocruz/Brasília), fechou o ciclo de palestras do seminário discorrendo sobre “políticas de segurança alimentar e nutricional em populações quilombolas no Brasil”. As políticas do governo estadual, como o Programa de Combate ao Racismo Institucional por trabalhadores e gestores públicos da saúde nos ambientes de trabalho, bem como a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da População Negra (Dec. nº 14.720 de 29/08/2013) foram assuntos da pauta dos grupos de trabalhos do evento.

A coordenação geral do seminário foi dos professores Ana Mandarino e Estélio Gombeg (UESC) e Antônio da Purificação (Sesab).

## Abruem: reunião com o secretário do Ensino Superior do MEC

Representantes da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) se reuniram com o secretário da Educação Superior, Paulo Speller, em Brasília. A reunião, que aconteceu este mês (8), teve como objetivo apresentar os estudos feitos pelo professor Paulo Godoy, onde pede a inclusão no orçamento geral da União, de dotação orçamentária para a modernização e consolidação da infraestrutura acadêmica das IES estaduais e municipais e de seus hospitais de ensino. Com o repasse proporcional a 10% do valor investido pelo governo por aluno/ano nas universidades federais, isso representaria um valor estimado de R\$ 2mil por acadêmico

matriculado nas universidades estaduais e municipais.

Na ocasião, o secretário pontuou que havia um conflito entre as decisões dos Conselhos Estaduais de Educação e o Ministério da Educação (MEC) e, por isso, iria analisar a proposta juntamente com o ministro Aloizio Mercadante para ter um posicionamento sobre o assunto. Estiveram presentes na reunião o reitor Carlos Fernando de Araújo Calado, presidente da Abruem, a reitora Adélia Pinheiro (UESC), o professor Paulo Godoy, ex-reitor da UEPG que elaborou a proposta e a minuta de anteprojeto de lei apresentada, o professor Carlos Roberto Ferreira, secretário executivo da Abruem, Denize Alencastro, secretária da Abruem e Norma Gouveia, assessora da UPE.



Representantes de comunidades tradicionais



Representação da Abruem com o secretário do MEC



**Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz**

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - [ouvidoria@uesc.br](mailto:ouvidoria@uesc.br)

